



PELOS QUE SOFREM DE DEPRESSÃO

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Vamos rezar pelas pessoas que sofrem de depressão ou de stress, e parece que cada vez são mais no mundo hodierno, pedindo a Deus que essas pessoas encontrem nos outros um apoio e uma luz que as abra à vida. Essas pessoas vivem, no seu interior, em noite tormentosa, em tempestade, em desgaste sombrio que as impede de ver o bem, o bom, o positivo. Precisam que outros as ajudem a abrir os olhos da alma e do coração para descobrir o bem, a verdade, a alegria, a luz radiosa do amor, o valor inefável da vida, o gosto de viver, a paz que conforta e anima.

3. Cura-nos, Senhor

Em súplica humilde, clamemos por Deus, gritemos por Ele, para que cure todos os que sofrem de depressão e de stress, como gritaram os leprosos: «Cura-nos, Senhor», ou como gritou o cego de nascença: «Senhor, fazei que eu veja». Só a súplica perseverante e humilde pode alcançar a cura, ajudar a encontrar caminhos de paz e de alegria. «Senhor, cura-nos» é a súplica que encontramos no Evangelho com frequência. Só na fé e com fé se reza e pede deste modo. Se o doente não pode ou não o sabe pedir, que o façam os que estão perto ou longe, mas em nome dele, no desejo de o ver curado.

Oração

Cura-nos, Senhor Jesus.

Cura-nos, Divino Samaritano.

Cura-nos, Bom Pastor.

Cura-nos, Médico divino.

Cura-nos, Cordeiro Imaculado.

Cura, Senhor, os que sofrem de depressão.

Cura os que sofrem de stress.

Cura todos os doentes,

todos os que sofrem de qualquer mal.

(Fazer silêncio, rezar, acrescentar outras intenções, nomear outras doenças)

4. Cântico de súplica

5. Levar a Jesus

No Evangelho, nem sempre foram os doentes a aproximar-se de Jesus e a pedir a cura. Sabemos como os amigos do paralisado, porque a casa onde estava Jesus se encontrava cheia, fizeram uma abertura no teto e foram fazendo descer o leito onde jazia o doente. Levaram-no até Jesus, na certeza que Ele o curaria e assim sucedeu. De outra vez, é um Centurião romano que tem um servo doente, que envia recado a Jesus pedindo que cure o seu servo. E foi mais longe: «Não sou digno que venhas a minha casa, mas diz uma palavra e o meu servo será curado». E foi completamente curado. E Jairo, que foi suplicar a cura da filha, encontra em Jesus o Médico divino que vai lá a casa e lhe dá vida e saúde. Muitos doentes não podem ou não sabem rezar, não têm fé, mas nós, todos os outros, podemos rezar por eles e colocá-los com Jesus, pedir a cura, auxiliar de todos os modos possíveis.

Oração

*Quero trazer-te, Jesus, todos os doentes,
os que não têm fé e esperança,
os que não sabem ou não podem rezar,
os que estão mergulhados na escuridão,
os que já nem conseguem ter gosto pela vida,
os que se sentem sós e rejeitados,
os que não têm meios de medicina,
os que vivem na dor, quase na agonia.
Peço por todos. Te entrego todos.
Meto todos em teu Coração Divino.
Acolhe-os e cura-os.*

(Fazer silêncio, rezar, acrescentar outras intenções, nomear outros doentes)

6. Cântico Final

[Proposta de Dário Pedroso, sj]